

**Veículo:** G1

**Data:** 11/08/2021

**Link:** <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2021/08/11/protagonista-do-futuro-instituto-federal-do-es-teve-corte-de-r-15-milhoes-em-2021.ghtml>

ESPÍRITO SANTO 

# 'Vedetes do futuro', Instituto Federal do Espírito Santo teve corte de R\$ 15 milhões em 2021

Em entrevista à TV Brasil, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que os protagonistas do futuro serão os institutos federais. Ifes teve corte de 22% no orçamento deste ano.

Por Ana Clara Morais, G1 ES

11/08/2021 21h41 - Atualizado há 17 horas



Reitoria do Ifes, em Vitória — Foto: Divulgação/Ifes

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), parte do rede de ensino técnico federal **apontada como "vedete (protagonista) do futuro" pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, na terça-feira (10)**, sofreu um corte de 22% no orçamento repassado para custeio no ano de 2021.



A porcentagem corresponde a cerca de R\$ 15 milhões. O dinheiro era destinados ao pagamento de despesas como água, luz, vigilância e limpeza, que foram cortados do repasse pelo Ministério da Educação.

De acordo com Jadir Jose Pela, reitor da instituição, só foi possível manter a continuidade das atividades da com esse orçamento instituição porque, com a pandemia, houve uma economia exatamente nessas áreas.

"Ficamos oito ou nove meses sem aulas presenciais e conseguimos economizar com conta de luz, energia, contratos, enfim, conseguimos economizar para passar a tempestade. Estamos em uma tempestade com pandemia, orçamento complicado. Mas estamos trabalhando para chegar até o final do ano em funcionamento", relatou.

Em 2019, após o anúncio de um contingenciamento de 30% das verbas, **a instituição temeu não ter dinheiro para terminar o ano em pleno funcionamento**. Só foi possível, segundo Pela, porque o valor foi liberado nos últimos meses daquele ano.

O reitor explicou que o valor destinado pelo MEC ao Ifes, pela Lei Orçamentária Anual (LOA), é de cerca de R\$ 1,5 milhão. Valor que não supre as demandas da instituição que atende 33 mil estudantes capixabas em 22 campi.

---

"Investimento quase não existe por parte do ministério [da Educação], pelo menos na LOA. O que faz tudo funcionar são os investimentos são de outras fontes, principalmente as emendas parlamentares da bancada capixaba no Congresso. Nós temos um bom relacionamento com os parlamentares e a bancada faz um investimento todo ano com o qual bancamos obras, laboratórios, reformas", pontuou.

Há, também, investimentos pontuais do MEC, chamados de Termos de Execução Descentralizada (TED). No mês de agosto, por exemplo, o Ifes conseguiu R\$ 2,4 milhões via TED para finalizar as obras nas unidades de São Mateus e Barra de São Francisco.



Vídeo: Milton Ribeiro defende que universidades sejam "para poucos"

## Emendas

A estratégia adotada pela instituição é se manter próxima aos parlamentares, para buscar os recursos necessários para fechar as contas. Luta que, Pela destaca, é a mesma de todos os outros institutos federais do país.

A estratégia adotada pela instituição é se manter próxima aos parlamentares, para buscar os recursos necessários para fechar as contas. Luta que, Pela destaca, é a mesma de todos os outros institutos federais do país.

"Nós somos uma rede federal com mais de 600 campi, que está brigando para se manter no topo das suas ações. Brigar por orçamento, pessoal, força de trabalho, é uma pauta de sempre. Às vezes a gente consegue avanços importantes, e às vezes não. Esse ano nós não conseguimos", ressaltou.

Existe, no entanto, uma expectativa de que no próximo ano o cenário seja mais favorável. De acordo com o reitor, que estava em Brasília buscando recursos, está projetado para 2022 um orçamento que equipara, e até supera, o que a instituição recebia em 2019.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

**APROVEITE AS OFERTAS  
AGORA MESMO!**

**VEJA MAIS**

## 'Vedete do futuro'

O otimismo de Pela, no entanto, não se baseia na fala do ministro da Educação. Em **entrevista à TV Brasil, Milton Ribeiro afirmou que as verdadeiras protagonistas do futuro** seriam as instituições de ensino técnico, uma vez que a universidade deveria ser "para poucos".

O entusiasmo, por enquanto, não se traduziu em promessas ou ações. De acordo com Pela, não houve conversas sobre aumentar os investimentos para a rede de ensino técnico.

O entusiasmo, por enquanto, não se traduziu em promessas ou ações. De acordo com Pela, não houve conversas sobre aumentar os investimentos para a rede de ensino técnico.

"O ministro ainda não chamou para conversar sobre isso, se ele tem intenção de investir nos institutos federais. Se há um projeto de realmente tornas os IFs protagonistas, não fomos convidados para tratar do assunto", apontou.

## Vídeos sobre educação

